

A Grande Promessa de Jesus, segundo as Escrituras.

Digamos que me tornei um cristão real, mas meus filhos, minha esposa e meus netos estão desviados. Como fazer? Orar? Sim orar sim, mas muito importante, também, é sempre dar bons exemplos de cristandade, e o resto fica por conta de Deus, pois ele prometeu salvar as gerações de todos os realmente justos, os que guardam os seus Mandamentos. Ver essa Grande Promessa ao final dessa mensagem de apenas quatro páginas. Ver, também, o arquivo: “A Promessa de Deus, segundo as Escrituras”.

A Grande Promessa de Jesus Cristo a todos:

*“Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, credes, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu não lhes teria dito. Pois vou preparar-vos um lugar. **E quando eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde estou, estejais vós, também**”.*

Jesus, no Evangelho de João, 14. 1.a 3.

Poucas horas antes de seu martírio, Jesus afirma, claramente, aos seus discípulos que vai subir ao céu e lá, no Reino do Senhor, vai preparar um lugar aos seus amigos, que somos nós também, e depois VAI VOLTAR PARA BUSCÁ-LOS E PARA BUSCAR-NOS, pois tudo o que disse aos apóstolos vale para todos os cristãos. Não fosse assim, o Evangelho teria de ser lido apenas como um livro histórico.

Ora, qualquer um pode entender, facilmente, se até aos seus amigos Jesus os levará ao Céu quanto ele voltar, então não há uma só alma dos humanos no Céu, tampouco a mãe de Jesus tão idolatrada pelos católicos e ortodoxos.

Outra grande promessa:

“Crê no Senhor Jesus, e serão salvos tu e tua família”. Atos, 16.31.

Se você viveu os preceitos de Jesus, de coração, nem que seja pelo menos ao final de sua vida, não se preocupe com aquele filho, com aquela filha, com aquele neto ou com sua esposa que ainda não se converteram, porque o Senhor é fiel aos que lhe são fiéis e, se cumpre todas as suas maldições aos ímpios, cumpre, também, todas as suas promessas aos justos. Por isso, num determinado dia, nem que muito demore, aqueles por quem você ora e lhes concede bons exemplos cristãos serão revelados para o Senhor, que sempre é fiel aos que lhe são fiéis.

O Senhor prometeu essa grandiosidade face a face com o homem, no momento que instituiu solenemente os Dez Mandamentos:

“O Senhor falou conosco face a face, no monte, no meio do fogo”. Deuteronômio, 5.4.

A seguir:

*“Não terás outros deuses diante de mim. **Não farás** para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima, nos céus, nem embaixo, na terra, nem nas águas debaixo da Terra. Não as adorarás, nem lhes prestará culto; porque eu, o Senhor, teu Deus, sou o Deus Zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e a quarta geração daqueles que me aborrecem, e faço misericórdia até mil gerações **daqueles que me amam e guardam os meus Mandamentos**”. Deuteronômio, 5.7 a 9.*

É absolutamente certo que Jesus legitimou TODOS os Dez Mandamentos no Evangelho, em Mateus, 5.17 e seguintes, mas o Senhor Deus Pai já havia declarado a absoluta necessidade de

TODOS os homens e mulheres guardarem **TODOS** os Dez Mandamentos. Quanto a isso, aqueles que julgam que o Criador, ou outorgar as suas Dez Leis aos homens, ou seja, as mais importantes, se dirigia somente aos judeus, além de esse fariseus terem que abolir todo o Antigo Testamento, pois também seria “coisas de judeus”, se esquecem de que o Senhor revelou, também por Jesus Cristo, que as Dez Leis foram outorgadas a todos os homens e até a consumação dos séculos:

Como seu deu a primeira pregação de Jesus na Terra? No Sermão da Montanha? Sim, e foi nessa primeira pregação ao mundo que Jesus legitimou, completamente, os Dez Mandamentos da Lei de Deus. Jesus Cristo começou a sua primeira pregação ao mundo pelas bem-aventuranças, depois falou do sal da Terra, da luz do mundo e em seguida revelou o que muitos hoje querem esconder ou fazer vistas grossas, anestesiando suas consciências, tanto católicos quanto evangélicos, pela dificuldade de cumprir o **preceito da observância do santo e solene sábado, preceito absolutamente obrigatório anunciado a TODOS os homens pelo próprio Jesus Cristo, em pessoa:**

*“Não julgueis que vim abolir a Lei ou os profetas. Não vim para os destruir, **mas sim para os fazer cumprir**. Porque em verdade vos digo: Passarão os céus e a terra **antes que passe da Lei um só jota sem que tudo seja cumprido**”.*

Determinações do Senhor Jesus, em Mateus 5.17 e 18 e seguintes, nos quais não deixa dúvida alguma de que se referia, com alta gravidade, à validade permanente dos Dez Mandamentos da Lei dos Profetas, que, sendo Ele também Deus, temos de entender essas suas revelações a respeito da Dez Leis como irrevogáveis, irretratáveis, irremovíveis, insofismáveis e indiscutíveis. Para maiores detalhes ver o arquivo no site www.segundoasescrituras.com “O sábado é para sempre, segundo as Escrituras”.

*“...faço misericórdia até mil gerações **daqueles que me amam e guardam os meus Mandamentos**”.*

Ainda não se passaram as mil gerações, então, as obrigações e as promessas são para nós, também. Portanto, o Senhor Deus legitimou os Dez Mandamentos também para a nossa geração. Ou será que alguém pode julgar diferente?

Por falar em “coisas de judeus”, frase sempre repetida pelos fariseus quando lhes mostramos, segundo as Escrituras, que domingos, imagens, estátuas, não são coisas do Senhor Deus, por ele mesmo, vamos ver o que a Palavra Escrita nos revela a respeito dos judeus e de nós todos:

*“Não há distinção entre judeu e grego, uma vez que **Deus é o Senhor de todos**”.* Romanos, 9.27. Portanto, as Dez Leis, as obrigações, as graças e a salvação, são para todos.

Voltando à Grande Promessa de Jesus, de valor inefável (que não se pode exprimir por palavras):

*“**Não se perturbe o vosso coração. Credeis em Deus, credes, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu não lhes teria dito. Pois vou preparar-vos um lugar. E quando eu for e vos preparar um lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde estou, estejais vós, também**”.* Jesus, no Evangelho de João, 14. 1.a 3.

Mas, para alcançar essa grandiosidade, temos de nos revelar ao mundo como:

O sal da terra e como a luz do mundo:

“...para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio dessa geração perversa e corrupta, na qual resplandecereis como Luzeiros do mundo”. Filipenses, 2.15.

Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte e nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa.

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem ao vosso Pai que está nos céus. Mateus. 5.13

Graça, paz, saúde e muita sabedoria, extensivo aos familiares.

Waldecy A. Simões.

netsimoes@terra.com.br

Rua Antonio Martins Costa, 451.

São Paulo.

CEP 05584-000

Fone 11 - 3784.4843

Está perfeitamente permitida a cópia, a reprodução e a publicação de todo o conteúdo desse arquivo, com também é livre a publicação na Internet e a impressão do mesmo. Portanto, o presente arquivo é absolutamente livre para qualquer tipo de propagação desde que não se altere o conteúdo original.

Quanto ao conteúdo original, no site www.segundoasescrituras.com existe uma cópia idêntica desse arquivo criada pelo sistema PDF do *Acrobat Reader*, que o torna inviolável, de cuja cópia também está disponível para livre *download* e para qualquer tipo de propagação.

Agradeço, de coração, a todos, e estou completamente aberto a qualquer tipo de correspondência, das quais declaro, solenemente, que responderei a todas.